

CONHECENDO E CRIANDO POEMAS

Eixo: Práticas para a Educação de Jovens e Adultos

MOURA, Elielem de¹
KNAUT, Michelle Souza Julio²

Elevar a escolaridade do ser humano vai além de uma simples matrícula e a colocação do mesmo em sala de aula. A aprendizagem do adulto se estrutura de modo diversificado da aprendizagem da criança. O adulto que busca a aquisição do “conhecimento” no que diz respeito à alfabetização e a qualidade social, muitas vezes encontra dificuldades para se apropriar dos conteúdos, já que, sua estrutura de vida lhe permite uma bagagem de diferentes propriedades educacionais, exceto a etapa básica da educação.

O plano de aula traz em seu contexto, etapas distintas sobre o conteúdo da Língua Portuguesa, abordando tipos de modalidade textual (poema, poesia, rima), tendo como parte do encaminhamento o poema “Assim eu Vejo a Vida” de Cora Coralina. O presente plano de aula tem por objetivo aguçar o olhar das vivências do indivíduo e ampliar através de falas e apontamentos em sala, o seu repertório de saberes através dos conhecimentos estabelecidos.

1 OBJETIVO GERAL

Destacar o uso de poemas como um modo de incentivar a leitura e a escrita na EJA.

2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Observar os recursos sonoros dos textos, repetições sonoras, rimas;

Apreciar e reconhecer o valor literário de textos poéticos;

Criar e escrever títulos para poesias;

Escrever pequenos versos e poemas.

3 PROBLEMATIZAÇÃO

¹ Acadêmica do 5º Período do Curso de Licenciatura em Pedagogia, do Centro Universitário Opet.

² Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

Que recursos pedagógicos ou instrumentos, o professor pode utilizar para propor poesia aos alunos e levá-los a reconhecer a estrutura de poemas, versos, rimas, etc. sabendo interpretá-los a partir de sua modalidade textual?

4 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

A professora organizará a sala em semicírculo para facilitar o contato visual com os alunos e assim iniciar a aula e suas indagações. A professora indagará a seguinte pergunta: *Quem sabe ou conhece um poema? A seguir das devidas respostas, trará o poema “Assim eu vejo a vida” de Cora Coralina disposta em uma imagem no slide e realizará a leitura do mesmo e após a leitura, levantará os seguintes questionamentos, gravando os devidos relatos que surgirem:*

Quem se identifica com o poema? Por quê?

O que a poetisa quis dizer em seu poema?

O que nos faz compreender que este texto e suas palavras formam um poema?

Cora Coralina através deste poema estaria falando dela própria ou da história e da época em que vivera antigamente?

Após estes levantamentos e cada colocação exposta pelo grupo, a professora deve dar continuidade sobre o poema lido, contando um pouquinho da história de Cora Coralina, sua vida e obra.

A professora colocará aos alunos que além deste tipo de poema, existem outras formas poéticas e que os alunos devem conhecer, apresentando 03 músicas que trazem características de texto poético:

Eu sei que vou te amar: Vinícius de Moraes;

Querência Amada: Teixeira;

O Sentido da Vida: Marcos Brasil.

A professora após as canções ouvidas, explicará a respeito das canções e suas características estruturais de poema e poesia, assim como o poema de Cora Coralina e qual a sua estrutura.

A professora a partir do conhecimento de seus alunos, perguntará se eles conhecem outros poemas ou poetas brasileiros e solicitará que o grupo recite ou ela procure de imediato e apresente á eles um poema ou poesia sugerido pelos colegas. Logo em seguida, entregará aos alunos, um texto a respeito da modalidade textual, poema, poesias e versos e fará a leitura do mesmo para o grupo.

A professora entregará a música: “Querência Amada” do autor Teixeira para a turma e após a colagem no caderno, solicitará que cada um encontre as rimas da música e as transcreva no caderno.

Após a realização desta atividade, ofertará a metade de uma folha sulfite A4 a cada aluno a partir de suas especificidades, criará um título e um poema, poesia ou verso, para compormos um livreto com o seguinte título: “As Memórias Poéticas da EJA”, onde deste, será feito cópias para cada aluno e o original será colocado junto ao acervo de livros da escola.

5 RECURSOS DIDÁTICOS

Data Show; Caixa de Som e CD; Cópia do Poema de Cora Coralina; Cópia da Canção “Querência Amada”.

6 AVALIAÇÃO

A avaliação considera o seguinte: Houve apropriação do conteúdo ofertado? Os alunos compreenderam a respeito da modalidade textual: Poemas, poesias e rimas? Houve interesse dos alunos pela aula proposta? Houve a participação, desempenho e realização das atividades ofertadas?

7 PESQUISA DE CONTEÚDO

O ser humano é um sujeito ativo e democrático que ao longo de sua caminhada busca aprender e se apropriar de novas ideias e saberes. Segundo as Diretrizes Curriculares da Educação de Jovens e Adultos, esta modalidade de ensino:

(...) tem como finalidades e objetivos o compromisso com a formação humana e com o acesso à cultura geral, de modo que os educandos aprimorem sua consciência crítica, e adotem atitudes éticas e compromisso político, para o desenvolvimento da sua autonomia intelectual. (CURITIBA. 2006, p. 27).

Diante deste contexto o plano de aula e sua temática, foram escolhidos no intuito de proporcionar a partir das vivências de cada adulto, suas experiências de vida além da alfabetização, porém, como um complemento desta realidade.

Como nos relata Freire (1980, p.68) “ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”. Sob este olhar, podemos observar a relevância e as influências de cada saber, assim como o poema, e o relato da vida e obra de Cora Coralina, nos permite observar a história da autora e as inspirações que a levou com tão pouco estudo e conhecimento literário, escrever grandiosos poemas inspiradores.

As músicas utilizadas em sala de aula trazem uma característica específica do tema e cada canção expõe a sua melodia poética, apontando diferentes sentimentos através da melodia e das palavras ali contidas, esta é a função da poesia.

A relação do professor e do aluno consolida o processo de aprendizagem e nesta contextualização, Freire nos diz que, (1996, p.42) “o dialogo como forma de libertação, contribui para a consolidação da educação como um ato dialógico, tendo a linguagem como principal mediador no processo educacional”.

Neste sentido, o professor proporciona o conhecimento que seu aluno busca, no entanto, ele se apropria de experiências que somente este aluno lhe permite conhecer. São construções que auxiliam nas práxis e diferente da aprendizagem da criança, as experiências deste adulto na construção pedagógica lhe fará ir além do que o conteúdo permite, abarcará a teoria juntamente com a prática de seu aluno, integrando uma abertura para uma busca continua de ricas aprendizagens.

8 REFERÊNCIAS

CORALINA, Cora. **Assim eu Vejo a Vida**. Disponível em: http://www.releituras.com/coracoralina_vida.asp. Acesso em 08 de Abril de 2018.

CURITIBA, Prefeitura Municipal de. Secretária Municipal da Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação de Jovens e Adultos**. Curitiba: SME, 2006.

FRAZÃO, Dilva. **Biografia de Cora Coralina**. Disponível em: https://www.ebiografia.com/cora_coralina/. Acesso em 08 de Abril de 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. 9ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Conscientização**: Teoria e prática da Libertação- Uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. São Paulo-SP, 1996.

MORAES, Vinicius de. **Eu sei que vou te amar**. Disponível em: <https://www.vagalume.com.br/vinicius-de-moraes/eu-sei-que-vou-te-amar.html>. Acesso em 08 de Abril de 2018.

PINHAIS, Secretária Municipal de Educação de. **Proposta Pedagógica Curricular – Educação de Jovens e Adultos – Fase I**. Pinhais – Paraná: SEMED, 2012.

RIBEIRO, Marco Aurélio. **O Sentido da Vida**. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/marco-brasil/1004499/>. Acesso em 08 de Abril de 2018.

TEIXEIRA, Vítor Mateus. **Querência Amada**. Disponível em: <https://www.vagalume.com.br/teixeirinha/querencia-amada.html>. Acesso em 08 de Abril de 2018.